

Data da Reunião: 04 de março de 2017

Pareceristas:

- **Coordenação Geral da Editares:** Denise Paro e Lilian Zolet.
- **Editorial da Editares:** Guilherme Kunz e Sandro Battistella.
- **Conselho Consultivo da Editares:** Adriana Lopes, Ernani Brito, Everton Santos e Mabel Teles.
- **Revisão Português:** Liege Trentin.

POLÍTICA EDITORIAL SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CITAÇÕES EM LIVROS PUBLICADOS PELA EDITARES

CITACIOLOGIA

Definição. Citação é "menção de uma informação extraída de outra fonte" (ABNT, 2002, apud BACCARELLI, 2009). Também como descreve França *et al.* (2003, apud BACCARELLI, 2009, grifo nosso):

(...) as citações são trechos transcritos ou informações retiradas das publicações consultadas para a realização do trabalho. São introduzidas no texto com o propósito de esclarecer ou complementar as ideias do autor. A fonte de onde foi extraída a informação, deve ser citada obrigatoriamente, respeitando os direitos autorais

Taxologia. No contexto da Citaciologia, destacam-se 2 tipos de fontes citadas: publicada e oral.

FONTE PUBLICADA

Honestidade. É de suma importância que fique claro e explícito para o leitor a diferença entre o texto escrito pelo autor da obra e o (s) texto (s) escrito (s) pelos autores citados, usados na complementação das próprias ideias.

Proximidade. De acordo com o item acima, é necessário que a indicação da referência da fonte publicada citada esteja imediatamente junto ao texto citado (independente da forma, direta ou indireta).

Qualificação. De acordo com Vieira, na seção *Argumentologia* do verbete *Citaciologia* da Enciclopédia da Conscienciologia (VIEIRA, 2013, p. 2797):

Caracterologia. Pela análise da *Conscienciometrologia*, é sempre inteligente determinar as diferenças entre leitor, citador, autor e pesquisador. O leitor-citador é muito diferente do leitor-autor. O pesquisador-autor é também distinto do autor-citador.

Citacionalidade. Dentro da *Citaciologia*, importa sobretudo a condição ou qualidade da *citacionalidade* quando centralizada em citações copiosas e intermináveis dos pensamentos e asserções de outros autores, sem a explicitação do próprio pensamento original do autor ou autora, nas áreas múltiplas da Ciência, da Filosofia, da Literatura e das Artes em geral.

Casuística. Conceitos dicionarizados ou de uso comum na ciência não necessitam de referência, porém, quando se tratar de técnicas ou definições de conceitos não propostos originalmente pelo autor da obra, a fonte deve ser devidamente referenciada. Por exemplo, o uso do neologismo *pensene* não necessita de referência, porém, ao apresentar a definição de *pensene* é necessário indicar o proponente deste neologismo. Tal referencial é comumente apresentado na fundamentação teórica, premissas ou argumentação preliminar da obra.

Aplicabilidade. Os itens acima se aplicam somente às fontes citadas (referências bibliográficas) e não às fontes consultadas ou sugeridas.

Padronização. Independente da forma adotada para fazer as citações (ABNT, BEE, entre outras) é de suma importância que o autor empregue o mesmo padrão em toda a obra.

FONTE ORAL

Premissas. A fonte oral, em geral, a exemplo das anotações pessoais de curso de qualquer natureza, deve ser evitada quando houver fonte escrita sobre o mesmo assunto para que não haja incoerências entre o conteúdo oral, com frequência mais coloquial, informal e dependente do contexto da fala, e o conteúdo escrito, com frequência mais técnico e preciso.

Oralidade. Fontes orais devem respeitar 3 critérios: relevância, honestidade intelectual e verificabilidade.

Referência. Fundamentada nos 3 critérios a indicação da fonte oral deverá ser indicada de modo explícito, a exemplo de “anotações de aula, curso do dia tal”, ou ainda, empregando os padrões adotados pela ABNT (informação verbal).

Precisão. Sugere-se, para auxílio do leitor e revisor, havendo vídeos ou áudios gravados, a exemplo das tertúlias *online*, indicar o momento (tempo) da fala.

Local. Os dados da fonte oral devem ser apresentados imediatamente junto ao texto ou em nota de rodapé, não deixando dúvidas quanto à natureza da fonte. Este tipo de fonte não deve ser incluído na lista de referências bibliográficas.

Verificação. Em particular, citações de fontes orais *não verificáveis* (a exemplo das minitertúlias) quando apresentadas pontualmente, com o propósito de esclarecer ou complementar as ideias do autor ou explicitar a origem do desenvolvimento da tese apresentada, são cabíveis desde que devidamente citadas, indicando que o texto está de acordo com a interpretação, o filtro do pesquisador/autor e o contexto da fala.

Recorte. Citações de fonte oral *não verificáveis* e que não estejam devidamente contextualizadas, esclarecendo ou complementando as ideias do autor da obra, não serão aceitas.

Outros. Casos não previstos neste documento serão tratados pelo Editorial e, em caso de necessidade, pelo Conselho Editorial Consultivo da Editares.

EXCEÇÃO

Aceite. O livro, ainda em produção e ainda não apresentado à Editares, do grupo de questionadores das minitertúlias, não se inclui neste caso tendo em vista ser registro oral realizado com metodologia própria do grupo de pesquisadores (a ser analisada pelo Conselho Editorial Consultivo da Editares) e o consentimento público do professor Waldo Vieira para fins de publicação. Consideramos este “o livro de memórias das minitertúlias epicentradas pelo prof. Waldo Vieira”.

Referências:

BACCARELLI, M. R. T., *Manual para citações bibliográficas*, Jaguariúna, 2009.

FRANÇA, J. L. *et al.*, *Manual para normalização de publicações técnico científicas*, Belo Horizonte, 2003.

VIEIRA, W., *Enciclopédia da Conscienciologia*, Foz do Iguaçu, 2013.

CITACIOLOGIA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Citaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos e teáticos do emprego das citações pertinentes de pensenes da própria consciência citadora (autocitação), ou de outrem (heterocitação), conforme o desenvolvimento racional da condição ou do caráter da produção textual, seja dissertação, argumentação, tese, artigo, ensaio, conferência, livro ou tratado.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *citação* vem do idioma Latim, *citatio*, de *citare*, “citar”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado, exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Ciência das citações*. 2. *Ciência das citas*. 3. Estudo das abonações intelectuais. 4. Proverbologia.

Neologia. O vocábulo *Citaciologia* e as duas expressões compostas *Citaciologia Homeostática* e *Citaciologia Patológica* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Pensamento desprezível. 2. Texto secundário. 3. Heuristicologia. 4. Inventologia.

Estrangeirismologia: o *pot-pourri* das citações paroxísticas de literatices; a contribuição repetitiva imensa da *Internet*; as tolices *internetes* avassaladoras dos *Blogs*, *E-mails*, *Chats* e do *Orkut*; a superestimação do detalhe secundário da personalidade estudada *ad nauseam*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomnemônica Pessoal.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Megacitações: roupas usadas*.

Sociologia. No âmbito da *Lexicografia*, a *Citaciologia* é *Seção*, variável ou eventual, componente da *Divisão Conformática*, dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

II. Fatuística

Pensenologia: as livrarias como lixões de homopenses a partir das citações vazias.

Fatologia: as *citações*; as *megacitações*; as *citações* irrefutáveis; as *citações* supérfluas; as *citações* falaciosas; as *citações* com estrangeirismos; o estudo das *citações* positivas; o estudo das *citações* negativas; o dicionário de *citações*; a menção transcrita; a alusão; a abonação; a indicação intelectual; o trecho citado; a opinião autorizada; o mote na entrada do capítulo; os pensamentos citatórios; a sustentação da ideia; a ilustração do raciocínio; a argumentação racional; a menção de informação extraída de outra fonte; o respaldo técnico de outrem; a indicação do número da página; a *Citação Bibliográfica Padrão ABNT*; a demonstração lógica; o ansiosismo pela sabedoria; a avidez para demonstrar erudição; a mistificação textual; a artimanha intelectual das supercitações; as omissões intelectuais deficitárias; a intelectualidade genuína gerada pelas autoconcepções; a intelectualidade ilegítima fabricada pelas citações de outros autores; o artigo técnico onde as citações são mais de 50% do texto; as pesquisas insuficientes; os capítulos sucessivos do livro sem qualquer ideia original do autor citador inveterado; o pseudotratado de citações; o *ti-titi* intelectual; o blablá escrito vazio; a praga das citações inócuas; a reação em cadeia das citações elaboradas para impressionar; as citações intermináveis; o enriquecimento artificial do currículo pessoal; as ideias rebarbativas; as sucatas mentais; os favores recíprocos das citações acadêmicas; o hábito intelectual de *rasgar sedas* do compadrismo; o texto composto apenas de citações encadeadas; a pressão universitária do *publicar ou morrer*; a facilidade da repetição facultada pelo microcomputador; o vício de recortar parágrafos por meio do micro; a insuficiência

da defesa da tese sem essência pragmática; os problemas vitais esnobados; a condição do conluio do *faz-de-conta*; a Filosofia com “a qual e sem a qual você vive tal e qual”; a citação como item das Seções dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: as citações das captações extrafísicas.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do cosmograma*.

Enumerologia: a *falta* de opinião do autor ou autora; a *falta* de auto e heterocrítica; a *falta* de aplicação prática das conclusões dos estudos calcados em citações; a *falta* de pesquisas pessoais mais extensas; a *falta* de originalidade nos apelos a outrem; a *falta* da *lei do maior esforço* da cosmovisão; a *falta* de verpons nas explicitações das teses.

Legislogia: a *lei do menor esforço*.

Filiologia: a citaciofilia.

Fobiologia: a citaciofobia.

Maniologia: a citaciomania.

Holotecologia: a citacioteca; a aforismoteca; a epigrafoteca; a pensenoteca; a grafopen-senoteca; a lexicoteca.

Interdisciplinologia: a Citaciologia; a Comunicologia; a Criteriologia; a Lexicologia; a Mentalsomatologia; a Cogniciologia; a Holomaturologia; a Cosmovisiologia; a Holoculturologia; a Mnemossomatologia; a Refutaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o citador; o leitor paciente; o leitor atento; o autor citador inveterado; o cérebro do autor mera caixa de ressonância; o autor copiador; o comunicólogo; o reeducador; o escritor; o intelectual; o maxidissidente ideológico; o pesquisador original; o pré-serenão vulgar; o sistemata; o verbetólogo.

Femininologia: a citadora; a leitora paciente; a leitora atenta; a autora citadora inveterada; o cérebro da autora mera caixa de ressonância; a autora copiadora; a comunicóloga; a reeducadora; a escritora; a intelectual; a maxidissidente ideológica; a pesquisadora original; a pré-serenona vulgar; a sistemata; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autocoherens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens didacticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Citaciologia *Homeostática* = o texto com citações pertinentes e enriquecedoras, sem excessos; Citaciologia *Patológica* = o texto com citações excessivas objetivando o exibicionismo intelectual.

Taxologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 categorias de citações:

01. **Autocitação:** do próprio autor ou autora.
02. **Citação acadêmica:** universitária.

03. **Citação ambígua:** não explicitativa.
04. **Citação bibliográfica.**
05. **Citação comum:** vulgar, rebarbativa.
06. **Citação conscienciológica.**
07. **Citação curta.**
08. **Citação deslocada:** extemporânea.
09. **Citação da citação.**
10. **Citação de informação verbal.**
11. **Citação direta:** transcrição integral.
12. **Citação-epígrafe:** de frontispício; de capítulo.
13. **Citação extensa.**
14. **Citação extrafísica:** paraperceptiva.
15. **Citação falaciosa.**
16. **Citação indireta:** paráfrase.
17. **Citação inócua.**
18. **Citação irrefutável:** argumentativa pura.
19. **Citação latina:** latinismo.
20. **Citação literal.**
21. **Citação livre.**
22. **Citação negativa:** patológica.
23. **Citação positiva:** homeostática.
24. **Citação pragmática.**
25. **Citação semântica:** da Conformática.
26. **Citação supérflua:** desnecessária.
27. **Citação textual.**
28. **Heterocitação:** a pensenização de outrem.
29. **Megacitação:** o opúsculo inteiro.
30. **Supercitação:** a básica do texto.

Caracterologia. Pela análise da *Consciencimetrologia*, é sempre inteligente determinar as diferenças entre leitor, citador, autor e pesquisador. O leitor-citador é muito diferente do leitor-autor. O pesquisador-autor é também distinto do autor-citador.

Citacionalidade. Dentro da *Citaciologia*, importa sobretudo a condição ou qualidade da *citacionalidade* quando centralizada em citações copiosas e intermináveis dos pensamentos e asserções de outros autores, sem a explicitação do próprio pensamento original do autor ou autora, nas áreas múltiplas da Ciência, da Filosofia, da Literatura e das Artes em geral.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Citaciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
3. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
4. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
5. **Bibliologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
6. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
7. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.

O ESTUDO DETALHISTA E TEÁTICO DAS CITAÇÕES EXPANDE A CULTURA DO AUTOR, DA AUTORA, DO LEITOR E DA LEITORA, EM GERAL, BEM COMO AS TÉCNICAS DA COMUNICAÇÃO, A NÍVEIS INTELECTUAIS ELEVADOS.

Questionologia. Como convive você, leitor ou leitora, com as citações? Você guarda de memória quantas citações?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia***; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 16 e 624.

2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 153 e 270.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 321, 453 e 604.

4. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 83, 193 e 203.

5. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 6, 967 e 968.

6. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 78.



EDITARES